**BASE NACIONAL COMUM DE COMPETÊNCIAS DO DIRETOR ESCOLAR: CONFIGURAÇÕES DE UMA *NEOGESTÃO* ESCOLAR EM ANÁLISE**

SFREDO, Marta Luiza – UFFS – marta.sfredo@uffs.edu.br

PIEROZAN, Sandra Simone Hopner – UFFS – sandra.pierozan@uffs.edu.br

**RESUMO:**

Com o objetivo de analisar os novos contornos assumidos pela gestão escolar da educação básica na atualidade, reforçados pelas perspectivas formativas anunciadas no parecer CNE/CP Nº 4/2021, aprovado em 11 de maio de 2021, que trata das diretrizes para a Matriz de competência do diretor escolar e que configura a base para a implementação da BNC-Diretor Escolar, o texto problematiza a introdução de mecanismos de mercado no funcionamento da escola, assinalando a ênfase do documento na promoção da eficiência individual como elemento principal do processo formativo dos diretores escolares, contrastando com os pressupostos da gestão democrática. Tais competências parecem tangenciar as equipes diretivas das escolas a atuarem cada vez mais segundo as racionalidades econômicas neoliberais, viabilizando o controle sobre a implementação da BNCC. O principal aporte teórico que orientou os pressupostos analíticos da investigação são as teorizações de Laval (2004) ao reafirmar que a escola não é uma empresa. A análise documental, metodologia que balizou a construção investigativa, aponta como resultados de pesquisa que o direcionamento formativo dos diretores escolares se produz em um contexto de emergência de novas configurações da gestão escolar, com foco no eficientismo e na liderança individual, as quais denominamos *neogestão* e que contrasta com a perspectiva de uma governança escolar democrática, conforme Collet e Tort (2016). Assim, em tempos de acirramentos da dinâmica neoliberal somada aos avanços de uma agenda neoconservadora no campo educacional, a *neogestão* parece reinterpretar os fundamentos educacionais traduzidos pelo viés economicista, fazendo com que a educação seja percebida cada vez mais como uma mercadoria, direcionada por uma ideologia gerencial. Neste cenário é urgente fortalecer os processos de gestão democrática que possibilitem a construção de novos pressupostos e diretrizes para as equipes gestoras das escolas que se afastem do instrumentalismo pedagógico e do economicismo educativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação1; gestão 2; escola3